

APRENDIZADO ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIANNA PEDRA CORRÊA¹; CAMILA DA ROSA DA SILVA²; LIZÂNGELA TORRES³

¹*Universidade Federal de Pelotas – mariannapedra@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camilakonrath2@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lizangelatorres@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem como finalidade fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, contribuir para a construção de identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores e valorizar a experiência dos professores da educação básica. (CAPES, 2022b). Desta forma o PRP contribui na formação dos estudantes das licenciaturas das IES, potencializando sua formação para a futura atuação profissional, com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.

A Residência Pedagógica é um programa de extrema relevância no contexto de formação de professores, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar de forma mais próxima o ambiente escolar e as práticas educacionais. O presente trabalho tem como base os relatórios de experiência das duas residentes, Camila da Rosa da Silva e Mariana Pedra Corrêa, estudantes do curso de Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas. Os relatórios foram desenvolvidos através das observações realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac no período de março a abril de 2023, acompanhando as aulas de Arte da preceptora Nauita Martins Meireles.

O programa de Residência Pedagógica – Núcleo Arte é formado por um grupo de trinta residentes de diferentes cursos de licenciatura do Centro de Artes da UFPel, sendo eles Artes Visuais, Teatro, Dança e Música. Além disso, contou com a orientação de três docentes orientadores da UFPel e professores preceptores de algumas escolas da rede pública de Ensino básico da cidade de Pelotas. Atuamos na E.M.E.F Olavo Bilac, localizada no bairro Fragata e temos como preceptora a professora de Arte Nauita Martins Meireles.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada consistiu na observação e participação ativa nas atividades de turmas do 2º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, visando a escolha de uma turma para que cada residente pudesse desenvolver a regência de classe.

As observações ocorreram de forma presencial às sextas-feiras do final de março e na segunda semana de abril, das 13:30 até 17:30, foram nestes encontros que tivemos nosso primeiro contato com as turmas. Este contato direto com as escolas nos trouxe uma experiência que jamais teríamos, portanto, pode-se dizer que:

Essa imersão caracteriza-se como um período em que o aluno tem a oportunidade de conhecer com mais profundidade o contexto em que ocorre a docência, identificando e reconhecendo aspectos da cultura escolar, acompanhando e analisando os processos de aprendizagem pelos quais passam os alunos e levantando características da organização do trabalho pedagógico do professor formador e da escola (SILVESTRE; VALENTE, 2014, p.46).

Na primeira atividade que observamos o artista de referência foi Athos Bulcão, e a proposta foi a realização de um painel utilizando a técnica do estêncil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação das aulas de arte das turmas A2B, A6B, A7B, A8B e A9B permitiu uma visão abrangente das dinâmicas de ensino em diferentes níveis de escolaridade. O contato direto com os estudantes proporcionou uma compreensão mais profunda das necessidades e características de cada turma. As turmas tem em média 25 estudantes, são bem participativos e interessados em realizar as atividades. Alguns alunos se sentem mais à vontade para conversar conosco, as residentes, enquanto alguns preferem se direcionar para a professora Nauita. A proposta que analisamos neste artigo consistiu numa atividade que teve como referência a obra do artista Athos Bulcão. A professora Nauita apresentou para os estudantes obras do artista brasileiro e propôs a elaboração de um painel com a técnica do estêncil.

A professora Nauita utiliza a metodologia ativa que é uma estratégia de ensino que tem como objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento.

Athos Bulcão, nasceu em 2 de julho de 1918 no Rio de Janeiro. Desde cedo, mostrou interesse pela arte, influenciado pela atmosfera cultural em sua família. O contato com importantes artistas brasileiros modernos, como Portinari, Scliar e Burle Marx, foi fundamental em sua formação. Athos acreditava no planejamento meticoloso das cores em suas obras e rejeitava a ideia de inspiração, defendendo que a arte é resultado do talento aliado a muito trabalho. Sua trajetória artística se destaca por integrar a arte ao espaço público, enriquecendo a arquitetura de Brasília com suas obras. Suas criações, presentes em diversos pontos da cidade, tornaram-se parte inseparável do cotidiano dos habitantes.

A técnica de estêncil, que foi utilizada para elaborar o painel, tendo como referência as composições de Athos Bulcão, pode ser criada com diversos tipos de matrizes, tais como: uma folha de papel com gramatura mais alta, folhas de acrílico ou chapas de radiografia. Com o auxílio de tesouras ou estiletes a matriz é recortada para criar uma imagem negativa, que poderá ser repetida diversas vezes, de forma rápida, aplicando tinta sobre as formas vazadas pelo corte da matriz. As figuras 1 e 2 mostram o processo de desenvolvimento dos trabalhos, evidenciando o engajamento dos alunos na atividade artística.



Essa experiência nos foi muito enriquecedora, percebemos o engajamento e interesse dos estudantes na realização do trabalho. Atividade que envolve o corpo, pois os discentes saem do seu lugar tradicional que é a mesa e a cadeira e utilizam outros espaços da escola para criar e apresentar suas produções.



Figura 1: Ajudando a preceptora na atividade realizada com o 6º ano. Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2: Desenvolvimento de cartaz no 2º ano. Fonte: Arquivo pessoal.



Figura 3: Athos Bulcão. 2013. Fonte: Fundação Athos Bulcão.

A figura 3 nos mostra a obra que foi utilizada de referência para a realização do trabalho.

4. CONCLUSÕES

A participação no Programa de Residência Pedagógica se mostrou essencial para a formação das estudantes, proporcionando uma imersão real no contexto educacional. A observação de diferentes turmas e a aplicação da prática da técnica de estêncil representaram momentos significativos de aprendizado.

A vivência na escola Olavo Bilac e a interação com os estudantes foram fundamentais para a construção de uma visão mais ampla e sensível sobre a prática pedagógica. A experiência também reforçou a importância da integração entre teoria e prática no processo de formação de professores.

Em síntese, o Programa de Residência Pedagógica não apenas enriquece a formação dos alunos residentes, mas também contribui para a qualidade do ensino nas escolas participantes. A experiência adquirida será um valioso recurso na futura carreira docente, fortalecendo o compromisso com a educação e o constante aprimoramento profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. **Portaria Nº 114, de 6 de agosto de 2020** – Estabelece cronograma estendido e regras para o início das atividades dos Projetos Institucionais do Programa de Residência Pedagógica e do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Brasília: MEC/CAPES, 2020b.

SILVESTRE, Magali Aparecida; VALENTE, Wagner Rodrigues. **Professores em Residência Pedagógica: estágio para ensinar matemática**. São Paulo: Editora Vozes, 2014. 104 p.

VITÓRIA, Régia. **Fundathos – Fundação Athos Bulcão**. Disponível em: www.fundathos.org.br Acesso em: 6 de maio de 2023.